

Eixo temático 1

Aspectos culturais na formação de tradutores e tradutoras

Ensino de teorias de tradução para uma pedagogia crítica de tradução

Samira Spolidorio¹⁸

A formação de tradutoras e tradutores visando não só o controle da qualidade da tradução, mas da fidelidade de quem traduz, tem seus primórdios nos primeiros impérios, quando diferentes povos, culturas e línguas interagem através da tradução (Pym, 2009). Apenas depois da metade do século XX é que a formação em tradução chegou à universidade, dando um pouco mais de ênfase à necessidade de formação teórica para além da formação prática já consolidada (Venuti, 2016). Uma vez que as teorias de tradução fornecem as bases conceituais e metodológicas para o exercício da tradução, permitindo que os profissionais tomem decisões informadas e éticas durante o processo tradutório, é o objetivo desse trabalho discutir a relação entre teoria e prática (Chesterman; Wagner, 2002) na formação crítica e reflexiva de tradutoras/es (Pfau, 2023) e a importância da teoria da tradução para a prática tradutória (Aubert, 2003; Fawcett e Garcia, 2010; Presas e Martin, 2014).

Palavras-chave: formação de tradutores; ensino de tradução; teorias de tradução; pedagogia crítica.

Órgão de fomento: Capes

¹⁸ Doutora. Unicamp. samira.spolidorio@gmail.com